

## **AVALIAÇÃO DE GENÓTIPOS DE SOJA SOBRE ESTRESSE HÍDRICO INDUZIDO POR DIFERENTES NÍVEIS POLIETILENO GLICOL (PEG 6000)**

Stênio Andrey Guedes Dantas<sup>1</sup>; Felipe Lopes da Silva<sup>2</sup>; Diego Santos Oliveira<sup>3</sup>; Francisco Charles Santos Silva<sup>1</sup>; Alisson Santos Lopes da Silva<sup>4</sup>; Guilherme de Sousa Paula<sup>4</sup>; Mailzon C. Barbosa Junior<sup>3</sup>; João Pedro Ambrósio Barros<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Doutorando em Fitotecnia – UFV/Viçosa-MG/Brasil. Bolsista CNPq – email: [stenioandrey@gmail.com](mailto:stenioandrey@gmail.com); <sup>2</sup> Professor Associado I – Departamento de Fitotecnia UFV/Viçosa-MG/BR. <sup>3</sup>Estudante de Graduação de Agronomia – UFV/ Viçosa-MG/Brasil. <sup>4</sup>Mestrando em Fitotecnia - UFV/Viçosa-MG/Brasil.

A soja [*Glycine max* (L.) Merrill] é uma das leguminosas de maior importância econômica no mundo, e, segundo relatório da Secretaria de Gestão Estratégica da Embrapa (SEG) e do Ministério da Agricultura (MAPA) é a cultura que mais vai aumentar em área plantada na próxima década com previsões de expansão de 31,44%, chegando aos 44,4 milhões de hectares em 2024. No entanto, nos diferentes estados brasileiros é clara a correlação entre estabilidade de produção de grãos e estabilidade na disponibilidade hídrica ao longo dos anos. Diversos esforços vêm sendo realizados por empresas de pesquisa pública e privada para aumentar a eficiência de genótipos de soja a situações de déficit hídrico, incluído novas metodologias de seleção e agrupamento de acessos mais tolerantes por diferentes métodos, como pelo teste de germinação em polietileno glicol (PEG 6000) que é um método rápido e simples selecionar genótipos tolerantes à seca nos primeiros estádios de desenvolvimento. O objetivo desse trabalho foi avaliar a eficiência de diferentes níveis de PEG 6000 no agrupamento de genótipos de soja. Oito genótipos de soja (UFVS 2001, 2002, 2006, 2008, Citrino, MG/BR Conquista e MSOY 9144) foram semeados em papel germitest umedecidos com solução no volume de três vezes o seu peso nos diferentes potenciais osmóticos (0,0; -0,2; -0,4 e -0,6 Mpa). Foi avaliada a porcentagem de germinação aos 7 dias. Os resultados foram submetidos à análise de variância, e as médias comparadas por meio do método de agrupamento de Scott e Knott. O aumento dos potenciais osmóticos reduziu a germinação das sementes. Todos os potenciais foram eficientes em agrupar genótipos de soja resistentes à seca durante a fase de germinação, formado em todos os potenciais dois grupos distintos. Os cultivares UFVS 2002, Citrino e MG/BR Conquista apareceram em todos os potenciais no grupo dos genótipos mais resistentes, enquanto o genótipo UFVS Citrino se incorporou no grupo dos mais resistentes apenas nos potenciais de -0,2 e -0,4 Mpa, demonstrando que esse genótipo é classificado como resistente somente até certo potencial osmótico negativo. Os potenciais de 0,0 Mpa (testemunha) e -0,6 Mpa foram os potenciais que menos diferiram os genótipos, justamente devido os extremos, a testemunha não causa nenhum efeito de estresse na semente, enquanto o potencial -0,6 Mpa foi muito severo. Se conclui com o trabalho que diferentes níveis de potencial osmótico submetido via PEG 6000 são eficientes em agrupar possíveis genótipos tolerantes principalmente nos potenciais de até -0,4 Mpa.

Palavras-chave: *Glycine max* (L.) Merrill; Estresse por Seca; Germinação.

Apoio Financeiro: CNPq